

SÍNODO DOS BISPOS  
XV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

# OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL

DOCUMENTO FINAL  
CARTA AOS JOVENS



# INTRODUÇÃO

## O evento sinodal que vivemos

1. “Derramarei o meu Espírito sobre toda a criatura; os vossos filhos e as vossas filhas hão de profetizar; os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos terão sonhos” (At 2,17; cf. Jl 3,1). Foi a experiência que fizemos neste Sínodo,<sup>1</sup> caminhando juntos e colocando-nos à escuta da voz do Espírito. Ele surpreendeu-nos com a riqueza dos seus dons, cumulou-nos da sua coragem e da sua força para levar a esperança ao mundo.

Caminhamos juntos, com o sucessor de Pedro, que nos confirmou na fé e nos fortaleceu no entusiasmo da missão. Não obstante tenhamos vindo de contextos muito diferentes do ponto de vista cultural e eclesial, sentimos desde o início uma harmonia espiritual, um desejo de diálogo e uma verdadeira empatia. Trabalhamos juntos, compartilhando aquilo que era mais importante para nós, comunicando as nossas preocupações, sem esconder as nossas dificuldades. Muitas intervenções geraram em nós emoção e compaixão evangélica: sentimo-nos um único corpo que sofre e se alegra. Queremos partilhar com todos a experiência de graça que vivemos e transmitir a alegria do Evangelho às nossas Igrejas e ao mundo inteiro.

---

<sup>1</sup> Neste documento, o termo “Sínodo” refere-se a todo o processo sinodal em andamento, como também à Assembleia Global realizada de 3 a 28 de outubro de 2018.

A presença dos jovens representou uma novidade: por meio deles, no Sínodo ressoou a voz de uma geração inteira. Caminhando com eles, peregrinos ao túmulo de Pedro, experimentamos como a proximidade cria as condições para que a Igreja seja espaço de diálogo e testemunho de fraternidade que fascina. A força dessa experiência supera qualquer dificuldade e fraqueza. O Senhor continua a repetir-nos: Não temais, eu estou convosco!

### ***O processo de preparação***

2. Recebemos grandes benefícios das contribuições dos Episcopados e da colaboração de pastores, religiosos, leigos, especialistas, educadores e muitos outros. Desde o início, os jovens foram envolvidos no processo sinodal: o Questionário *on-line*, as numerosas contribuições pessoais e, sobretudo, a *Reunião pré-sinodal* são sinal eloquente disso. A sua colaboração foi essencial, como na narrativa dos pães e dos peixes: Jesus conseguiu fazer o milagre graças à disponibilidade de um jovem, que ofereceu com generosidade aquilo de que dispunha (cf. Jo 6,8-11).

Todas as contribuições foram resumidas no *Instrumentum laboris*, que constituiu a sólida base do debate durante as semanas da Assembleia. Agora, o *Documento final* reúne o resultado desse processo, orientando-o para o futuro: expressa aquilo que os Padres sinodais reconheceram, interpretaram e decidiram à luz da Palavra de Deus.

### ***O Documento final da Assembleia Sinodal***

3. É importante elucidar a relação entre o *Instrumentum laboris* e o *Documento final*. O primeiro é o quadro de referência unificado e sintético, resultado de dois anos de escuta; o segundo é o fruto do discernimento realizado e reúne os núcleos temáticos geradores, sobre os quais os Padres sinodais se concentraram com particular intensidade e entusiasmo. Portanto, reconhecemos a diversidade e a complementaridade desses dois textos.

Este *Documento* é oferecido ao Santo Padre (cf. FRANCISCO, *Episcopalis communio*, n. 18; *Instrução*, art. 35 § 5) e também à Igreja inteira como fruto deste Sínodo. Dado que o percurso sinodal ainda não está finalizado, prevenindo-se uma fase de aplicação (cf. *Episcopalis communio*, nn. 19-21), o *Documento final* será um roteiro para orientar os próximos passos que a Igreja é chamada a dar.

# PREFÁCIO

## **Jesus caminha com os discípulos de Emaús**

4. Reconhecemos, no episódio dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24,13-35), um texto paradigmático para compreender a missão eclesial relativamente às jovens gerações. Essa passagem expressa bem aquilo que experimentamos no Sínodo e o que gostaríamos que cada uma das nossas Igrejas particulares pudesse viver na sua relação com os jovens. Jesus caminha com os dois discípulos que, sem entenderem o significado do que viveram, estão se afastando de Jerusalém e da comunidade. Para estar em sua companhia, percorre o caminho com eles. Interroga-os e escuta com paciência a sua versão dos acontecimentos, para os ajudar a *reconhecer* aquilo que estão vivenciando. Depois, com carinho e força, anuncia-lhes a Palavra, levando-os a *interpretar* à luz das Escrituras os eventos que viveram. Aceita o convite para ficar com eles ao anoitecer: entra na noite deles. Ao escutá-lo, os seus corações abrasam-se e as suas mentes iluminam-se; na fração do pão, abrem-se os seus olhos. São eles mesmos que *decidem* retomar sem demora o caminho na direção oposta, para regressar à comunidade e compartilhar a experiência do encontro com o Ressuscitado.

Em continuidade com o *Instrumentum laboris*, o *Documento final* divide-se em três partes, marcadas por este episódio. A primeira intitula-se “Pôs-se a caminhar com

eles” (Lc 24,15) e procura esclarecer aquilo que os Padres sinodais *reconheceram* do contexto em que os jovens estão inseridos, evidenciando suas forças e desafios. A segunda, “Os olhos deles se abriram” (Lc 24,31), é *interpretativa*, fornecendo algumas interpretações fundamentais do tema sinodal. E a terceira, intitulada “Naquela mesma hora, voltaram” (Lc 24,33), contém as *decisões* para uma conversão espiritual, pastoral e missionária.

## PARTE I

# “PÔS-SE A CAMINHAR COM ELES”

5. “Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de onze quilômetros de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se a caminhar com eles” (Lc 24,13-15).

Nesse trecho, o evangelista mostra a necessidade que os dois viajantes tinham de procurar um sentido para os acontecimentos que vivenciaram. Ressalta-se a atitude de Jesus, que se põe a caminho com eles. O Cristo Ressuscitado deseja percorrer o caminho com cada jovem, acolhendo as suas expectativas, mesmo que frustradas, e as suas esperanças, ainda que inadequadas. Jesus caminha, escuta, compartilha.

# UMA IGREJA À ESCUTA

## **Ouvir e ver com empatia**

### ***O valor da escuta***

6. A escuta é um encontro de liberdades, que exige humildade, paciência, disponibilidade para compreender, compromisso de elaborar respostas de maneira nova. A escuta transforma o coração daqueles que a vivem, principalmente quando se colocam em atitude interior de harmonia e docilidade ao Espírito. Por conseguinte, não é somente uma coleta de informações, nem uma estratégia para alcançar um objetivo, mas representa a forma como o próprio Deus se relaciona com o seu povo. Com efeito, Deus vê a miséria do seu povo e escuta seu lamento, deixa-se tocar intimamente e desce para libertá-lo (Ex 3,7-8). Portanto, por meio da escuta, a Igreja entra no movimento de Deus que, no Filho, vem ao encontro de cada ser humano.

### ***Os jovens desejam ser ouvidos***

7. Os jovens são convidados continuamente a realizar escolhas que norteiam a sua existência; expressam o desejo de serem ouvidos, reconhecidos, acompanhados. Muitos sentem por experiência que a sua voz não é considerada interessante nem útil no âmbito social e eclesial. Em vá-



rios contextos, verifica-se pouca atenção ao seu clamor, de maneira particular ao daqueles que são mais pobres e explorados, e também a falta de adultos disponíveis e capazes de ouvir.

### ***A escuta na Igreja***

**8.** Na Igreja, não faltam iniciativas e experiências consolidadas, por meio das quais os jovens podem vivenciar o acolhimento e a escuta, fazendo ouvir a sua voz. O Sínodo reconhece que nem sempre a comunidade eclesial sabe tornar evidente a atitude que o Ressuscitado teve em relação aos discípulos de Emaús, quando, antes de os iluminar com a Palavra, lhes perguntou: “O que andais conversando pelo caminho?” (Lc 24,17). Às vezes predomina a tendência a oferecer respostas preconcebidas e receitas prontas, sem deixar sobressair as perguntas juvenis na sua novidade nem entender a sua provocação.

A escuta torna possível um intercâmbio de dons, em um contexto de empatia. Permite que os jovens ofereçam a sua contribuição para a comunidade, ajudando-a a reconhecer novas sensibilidades e a formular perguntas inéditas. Ao mesmo tempo, oferece condições para um anúncio do Evangelho que alcance verdadeiramente, de modo incisivo e fecundo, o coração.

### ***A escuta dos pastores e de leigos qualificados***

**9.** A escuta constitui um momento qualificador do ministério dos pastores, a começar pelos bispos, que, muitas vezes, estão sobrecarregados de compromissos e

têm dificuldade de encontrar tempo adequado para esse serviço indispensável. Muitos relataram a ausência de pessoas especializadas e dedicadas ao acompanhamento. Acreditar no valor teológico e pastoral da escuta pressupõe uma reflexão para renovar as formas com que se expressa, habitualmente, o ministério presbiteral e uma avaliação das suas prioridades. Além disso, o Sínodo reconhece a necessidade de preparar consagrados e leigos, homens e mulheres, qualificados para o acompanhamento dos jovens. O carisma da escuta, que o Espírito Santo faz nascer nas comunidades, poderia receber também uma forma de reconhecimento institucional para o serviço eclesial.

## **As diversidades de contextos e culturas**

### ***Um mundo plural***

**10.** A própria composição do Sínodo tornou visíveis a presença e a contribuição das várias regiões do mundo, salientando a beleza de ser Igreja universal. Embora em um contexto de globalização crescente, os Padres sinodais pediram para colocar em evidência as numerosas diferenças de contextos e culturas, inclusive dentro de um mesmo país. Existe uma pluralidade de mundos juvenis, a tal ponto que, em determinados países, se tende a recorrer ao termo “juventude” no plural. Além disso, a faixa etária considerada pelo presente Sínodo (16 a 29 anos) não representa um conjunto homogêneo, mas é composta por grupos que vivem situações peculiares.